

**METODOLOGIA:
O FAZER NA EDUCAÇÃO
INFANTIL
(PLANO E PROCESSO DE
PLANEJAMENTO)**

Celi Terezinha Wolff

24 de Junho de 2014

Em trios caracterizar e apresentar para o grande grupo:

- **processo de planejamento;**
- **plano de trabalho/atividade.**

Qual deve ser a
nossa maior
preocupação ao
planejar?

REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Qualquer ação de planejamento vai
depender do educador:**

Compromisso com a profissão;

Respeito para com o grupo de crianças;

Valores nos quais acredita;

Planejar é atitude!

Ao pensar em dissociar os conceitos de “hora da atividade” e momentos pedagógicos por excelência, vale refletir acerca das proposições de Machado (1996, p. 11) e Ostetto (1997, p. 11), respectivamente:

O pedagógico não está na atividade em si, mas na postura do educador, uma vez que não é a atividade em si que ensina, mas a possibilidade de **interagir**, de trocar experiências e partilhar significados é que possibilita às crianças o acesso a novos conhecimentos.

AMPARO LEGAL - LEI 9394/96

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos **físico, psicológico, intelectual e social**, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

AMPARO LEGAL - LEI 9394/96

**Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)**

- I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)**

- II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)**

AMPARO LEGAL - LEI 9394/96

- III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)**

- IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)**

- V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)**

RESOLUÇÃO 5 - CNE - 2009

- . **CURRÍCULO** Art. 3º) É concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

BRINCADEIRA E INTERAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NAS EXPERIÊNCIAS INFANTIS

- a) Conhecimento de si e do mundo
- b) Linguagens e formas de expressão
- c) Narrativas e gêneros textuais, orais e escritos
- d) A brincadeira e o conhecimento do mundo matemático
- e) Brincadeiras individuais e coletivas
- f) Brincadeiras livres: cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar
- g) Brincadeiras e vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, para favorecer a identidade e a diversidade
- h) Brincadeiras: mundo físico e social, o tempo e a natureza
- i) Brincadeiras com música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura
- j) Brincadeiras, biodiversidade, sustentabilidade e recursos naturais
- k) Brincadeiras e manifestações de tradições culturais brasileiras
- l) Brincadeiras e tecnologia

PROPOSTA PEDAGÓGICA

(ART. 4º das DCN) Deverá considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de **direitos** que, nas **interações**, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, **brinca**, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A partir dessa perspectiva, as práticas pedagógicas que compoem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, as quais devem ser observadas, registradas e avaliadas. (MEC, 2012)

PARA INICIAR A ANÁLISE, É PRECISO PENSAR NO SIGNIFICADO DE INTERAÇÃO:

**ação que se exerce mutuamente entre duas
ou mais coisas ou duas ou mais pessoas,
ação recíproca.**

(Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa).

NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SOB A ÓTICA DAS CRIANÇAS, OCORREM INTERAÇÕES

Entre:

As crianças e as professoras/adultos – essenciais para dar riqueza e complexidade às brincadeiras;

As crianças entre si - a cultura lúdica ou a cultura infantil só acontece quando as crianças brincam entre si, com idades iguais ou diferentes (maiores com bebês, crianças pequenas com as maiores);

as crianças e os brinquedos – por meio de diferentes formas de brincar com os objetos/brinquedos;

as crianças e o ambiente – a organização do ambiente facilita ou dificulta a ação de brincar. Uma estante na altura do olhar das crianças facilita o uso independente dos brinquedos. Um escorregador alto no parque, além do risco oferecido ao uso pelos pequenos, leva a uma situação de estresse no grupo quando a professora proíbe utilizá-lo.

as crianças, as instituições e as famílias –

tais relações possibilitam vínculos que favorecem um clima de respeito mútuo e confiabilidade, gerando espaços para o trabalho colaborativo e a identificação da cultura popular da criança e de sua família, de suas brincadeiras e brinquedos preferidos. (MEC, 2012)

COMO AMPLIAR A AÇÃO RECÍPROCA ENTRE A(S) CRIANÇA(S) E A PROFESSORA?

A forma como a professora interage com a criança e seu agrupamento infantil, a relação corporal que estabelece e que envolve corpo e olhar, pode facilitar ou dificultar o diálogo. Tal relação pode ser de igualdade ou de superioridade, e será exemplificado nas figuras que se seguem.



FIGURA 1
Agregar, estar junto



FIGURA 2
Observar de fora, vigiar o grupo

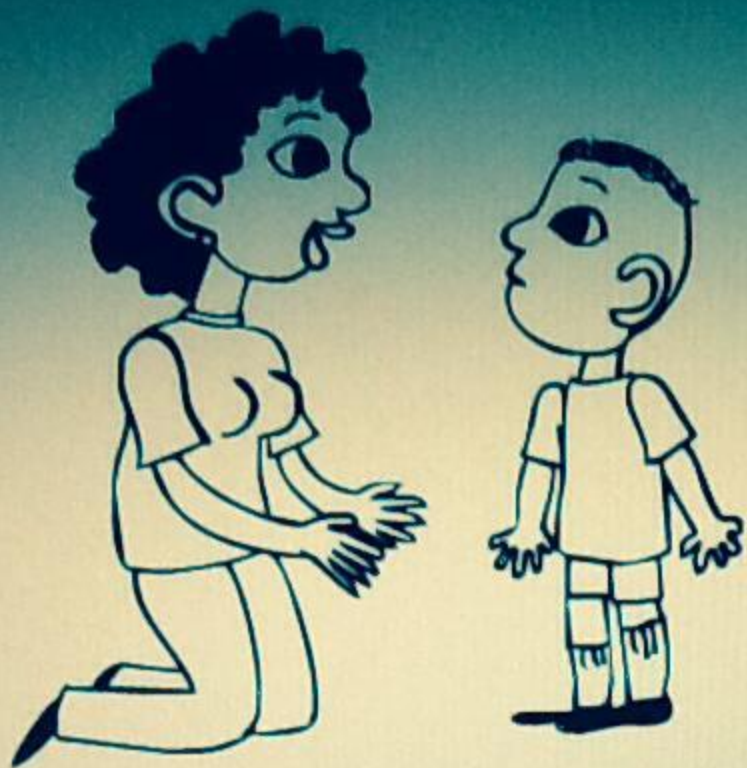


FIGURA 3
Envolver com o olhar, ser parceiro



FIGURA 4
Olhar de cima, impor ação

As figuras 1 e 3 indicam interações positivas e partilhadas.

As figuras 2 e 4 indicam ausência de interações facilitadoras para a comunicação.

As interações e a brincadeira, que não podem ser separadas na educação infantil, aparecem na forma de práticas pedagógicas planejadas pelas professoras e em experiências vividas pelas crianças.

(MEC,2012)

O BRINQUEDO E A BRINCADEIRA

São constitutivos da infância. A brincadeira é, para a criança, um dos principais meios de expressão que possibilita a investigação e a aprendizagem sobre as pessoas e o mundo. Valorizar o brincar significa oferecer espaços e brinquedos que favoreçam a brincadeira como atividade que ocupa o maior espaço de tempo na infância. (MEC, 2012)

A INTRODUÇÃO DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CRECHE DEPENDE DE CONDIÇÕES PRÉVIAS. (MEC, 2012)

1. Aceitação do brincar como um direito da criança;
2. Compreensão da importância do brincar para a criança, vista como um ser que precisa de atenção, carinho, que tem iniciativas, saberes, interesses e necessidades;
3. Criação de ambientes educativos especialmente **planejados**, que ofereçam oportunidades de qualidade para **brincadeiras e interações**;
4. Desenvolvimento da dimensão brincahona da professora.

É o conjunto desses fatores:

- as concepções,**
- o planejamento do espaço,**
- do tempo e dos materiais,**
- a liberdade de ação da criança e**
- a intermediação do adulto**

que faz a diferença no processo educativo, resultando em uma educação de qualidade para a primeira infância. Não se separa, portanto, a qualidade da brincadeira da qualidade da educação infantil. (MEC, 2012)

A brincadeira é sempre considerada com o sentido de um brincar de qualidade.

Para educar crianças pequenas, que ainda são vulneráveis, é necessário integrar a educação ao cuidado, mas também a educação e o cuidado à brincadeira. (MEC,2012)

Tal tarefa depende do projeto curricular, um documento orientador das práticas cotidianas, das programações diárias que acompanha a vida das crianças, amplia gradualmente suas experiências em todo o período de vivência na creche e precisa ser construído pela equipe junto com as crianças e seus familiares.

O **brincar e as interações** devem ser os pilares da construção deste projeto curricular. (MEC,2012)


BRINCADEIRA E PROPOSTA CURRICULAR

Um currículo que adota a brincadeira como eixo precisa valorizar a dimensão brincante e brincalhona da professora como condição importante. Essa atitude da professora é essencial para criar vínculo com a criança e para organizar situações nas programações curriculares, em que as **interações e a brincadeira** estejam presentes. (MEC, 2012)

Desenvolver um currículo por meio de brincadeira é diferente de um currículo de conteúdos disciplinares. O brincar requer uma condição: é a criança a protagonista que faz a experiência. A abordagem disciplinar geralmente favorece a ação do adulto, que explica ou faz a demonstração do significado do conceito e não requer, necessariamente, a ação dinâmica e ativa da criança. (MEC, 2012)

PLANEJAMENTO DE TRABALHO

- O **plano de trabalho** é um roteiro organizado das unidades didáticas a serem objeto de estudo com base nos
- EIXOS: **Brincadeiras e Interações**, contemplando as etapas/áreas/conteúdo /possibilidades didáticas durante um período letivo.
- As partes dos projetos/planos/roteiros que nos dizem respeito mais diretamente na Educação infantil são (sugestão):



“Projetos de Trabalho”
Possibilidades para
trabalhar a partir dos
grandes eixos: Interações e
Brincadeiras...

Estrutura Projeto de Trabalho para Educação Infantil

- Nome
- Justificativa
- Objetivo Geral
- Assuntos-atividades-situações
- Fontes de Consulta
- Recursos
- Tempo Previsto

ROTEIRO DIÁRIO (SUGESTÃO)

1 - CABEÇALHO

- Nome da Instituição
- Turma
- Turno
- Data
- Professora

2 - TEMA

- **Considerar:**
- **Eixos: Brincadeiras e Interações e itens mencionados anteriormente.**
- **Área/conteúdos**
- **Possibilidades didáticas**

MOMENTO DE PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO DO AMBIENTE (Plano e Processo de Planejamento)

Diagnóstico e estudos a serem feitos a respeito da TURMA e do tema, providências a serem tomadas, confecção e organização do material e do ambiente.

3 - ACOLHIDA

- **Como as crianças serão recebidas?**
- **Como será o contato com os pais?**
- **O que está preparado em relação ao tema, para acolher as crianças?**

4- HIGIENE E ALIMENTAÇÃO

- Como será este momento?
- Como será preparado o ambiente?
- Qual será o envolvimento da professora tanto na higiene como na alimentação?
- Que recomendações fará para as crianças?

5- ATIVIDADES COORDENADAS:

- **Que tipo de atividades serão realizadas, diretamente com orientação e acompanhamento da professora, tendo relação com o tema?**

6- ATIVIDADES LIVRES

Podem ser dentro da sala ou em outros espaços, previamente planejados e preparados.

O Professor pode organizar espaços/cantos fixos(casa de boneca/canto da leitura/ oficina/ canto dos animais/ canto do vestuário/ canto das artes...) pelo menos um canto a respeito do tema em questão.

7- ATIVIDADES EM ÁREAS LIVRES

Podem ser coordenadas ou não, porém planejadas/acompanhadas/avaliadas.
(Colocar algum material a disposição das crianças: bolas, cordas, panos, cesta de livros...parque, areia, quadras da escola...)

8 - FECHAMENTO:

Conversar com as crianças a respeito das atividades, fazendo uma análise de cada momento. Observando do que as crianças gostaram e do que não gostaram e porque. Fazer as anotações dos destaques para mais e para menos, para o planejamento das atividades posteriores e para que os pais tenham conhecimento do progresso e das dificuldades da criança.

9- OBSERVAÇÃO

**Mencionar os destaques e as
dificuldades do dia.**

10 - BIBLIOGRAFIA

Livros consultados ou outras fontes.

Brinquedos e Brincadeiras de Creches



MANUAL DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Brinquedos e Brincadeiras de Creches

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

BRASÍLIA, 2012

APOIO



REALIZAÇÃO

Ministério da Educação



EXPERIÊNCIA

Apresentação de Imbuia

Cleusa e Rosimeri